

## MOBILIZAÇÃO POLÍTICO-MUSICAIS

Marcone de Souza Guedes



HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

Refletir sobre as mobilizações político-musicais relacionados a Bento Rodrigues é compreender, por primeiro, que tais mobilizações transcendem os limites geográfico-sociais da comunidade alcançando esferas nacionais e até mesmo internacionais. Tais ações expressam sentimentos, memórias, anseios, apreensões, indignações, sonhos e tantas outras sensibilidades, inclusive a fé:

**Um exemplo da atuação da Igreja Católica na organização popular foi a celebração da missa e a procissão realizada na capela de Bento Rodrigues localizada na parte mais alta do povoado, aonde a lama não chegou. [...] Após a missa, seguimos em procissão pelas ruas de Bento Rodrigues, momento emocionante, que denunciava as mortes e a destruição ali ocorrida. Momento em que a fé do povo guiava os caminhos pelas ruas cobertas de lama, em que o silêncio e a música sagrada ecoavam em respeito à história, às memórias e à dor latente daquelas pessoas. Uma procissão religiosa e, ao mesmo tempo, uma manifestação política, uma caminhada de resistência daquela comunidade.<sup>1</sup>**

No que diz respeito a abrangência deste termo, quando focalizada a situação específica de Bento Rodrigues, deve-se enfatizar que tais expressões político-musicais vocalizam, acima de tudo, uma denúncia ao mundo de todos os acontecimentos que atingiram a tantos. À vista disso,

**Desde o dia em que a barragem do Fundão se rompeu, causando um dos maiores desastres ambientais da história, a comoção tem tomado conta de conversas reais e virtuais em todo o país, especialmente em nosso Estado. De lá para cá, muitos músicos têm ido além das postagens nas redes sociais e têm se movimentado para fazer a diferença frente a tragédia tão complexa<sup>2</sup>.**

No tocante a estas assertivas, pode-se mencionar, a título de exemplificação o seguinte fato:

### **Pearl Jam doa cachê para vítimas**

**Todos os fãs foram ao Mineirão na última sexta-feira (20) sabendo que a banda americana se manifestaria, de alguma forma, sobre a tragédia em Mariana. Ninguém imaginava, porém, que após discursos em português sobre o assunto, o vocalista do Pearl Jam, Eddie Vedder, diria em inglês que a banda havia decidido doar seu cachê daquele show para as famílias que haviam perdido tudo no mar de lama. Ainda não há notícia sobre de que forma esse dinheiro chegaria às mãos das famílias, mas Vedder chegou a falar na intenção de criar um fundo de ajuda às vítimas. O assunto gerou repercussão na internet<sup>3</sup>.**

Finalizando, é possível destacar algumas produções musicais lançadas nos últimos tempos que tratam da referida situação. São elas: Música “Tragédia em MG”, de Mc Dick MF; “Quanto Vale?”, banda Djambê; “Desumano”, de Flávio Márcio Ferreira de Freitas (Fafá da Barra); Mariana ao Mar, André Águia; Lama, banda Mulamba; Cacimba de mágoa, Gabriel o Pensador e Falamansa.

<sup>1</sup>SILVA, Camilla Veras Pessoa da. Lama, luto e luta: a vivência dos atingidos pelo desastre da Samarco e a organização popular no Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) como estratégia de enfrentamento. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP, 2017. p. 131-132.

<sup>2</sup>HOJE EM DIA. Tragédia em Mariana é motivação para mobilização de músicos em Minas. 24 nov. 2015. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/almanaque/trag%C3%A9dia-em-mariana-%C3%A9-motiva%C3%A7%C3%A3o-para-mobiliza%C3%A7%C3%A3o-de-m%C3%BAsicos-em-minas-1.345338>. Acesso em: 15 jul. 2021.

<sup>3</sup>*Ibidem*.